

Aeromóvel

Estou perplexo com o procedimento do prefeito de Canoas, Luiz Carlos Busato (PTB), quando ele, sem nenhum motivo, se coloca totalmente contra a construção do aeromóvel que ligaria o bairro Guajuviras à Estação Mathias Velho (Trensurb). É tão difícil (quase impossível) algum governante realizar algo para beneficiar diretamente o cidadão, e esta iniciativa mesmo tendo origem em outro governo deveria ter o apoio da atual gestão. Qualquer cidadão sabe das carências dessa comunidade, seria um salto de qualidade e um incremento social, político e econômico para a cidade de Canoas. O mais difícil foi a aprovação do projeto e o início da obra, resta apenas o eminente prefeito ter a grandeza e o comprometimento com o eleitorado e realizar tão importante obra. Prefeito, atenda aos anseios do seu eleitor, ele é o seu maior patrimônio. (Marcelino Pogozelski, Sintran)

Golpe?

Tem gente graúda, do alto escalão da Justiça, que ainda insiste no “golpe” contra Dilma Rousseff (PT). Como argumentos contra o atual governo, dizem que, depois que ela saiu, o desemprego só aumentou, a inflação (mentirosos os baixos índices atuais anunciados, PIB maior, volta dos empregos formais...) só aumentou, os pobres ficaram mais pobres, os benefícios sociais foram retirados, há um golpe militar em andamento no Brasil... Assim é demais. Havia cerca de 14 milhões de desempregados, hoje temos 12,6 milhões. Um horror, ainda, é claro. Além do mais, todas as equipes do IBGE, do Banco Central, da Fazenda, todos os seus funcionários públicos, teriam aderido a uma fabulosa teoria da conspiração contra o PT, falsificando dados? Será que ninguém é simpatizante do PT nestes órgãos que divulgam dados sobre inflação, desemprego/emprego e outros números oficiais? (Jomar Carraro, Rio Grande/RS)

Telefones x crianças

A tecnologia veio para ficar, isso é mais do que sabido, e não é de hoje. No entanto, vejo como o uso sistemático de telefones chamados de inteligentes está afastando as crianças da leitura e da redação. Em cinco ou 10 anos, teremos péssimos escritores de textos até os mais simples e que gaguejarão ao ler um livro. Isso é uma pena. Eu tive aulas de leitura, redação, desenho e até trabalhos manuais. Claro, outros tempos, outros contextos sociais, culturais e, principalmente, econômicos. Mas, com respeito, digo que éramos mais bem-educados, nos currículos escolares. (Arquimedes La Rotte, Três Coroas/RS)

Neymar

De tanto o Neymar simular faltas e quedas, quis o destino que tivesse uma lesão no metatarso do dedo do pé. Por outro lado, Tite, além de competência, teve sorte nesse episódio. Como sempre ficamos na dependência da Neymarmania. Agora, o chefe poderá nos amistosos escolher o substituto do “cai-cai”. (Jorge D. Hexsel, Florianópolis/SC)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 1900 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e de refletir as diversas tendências.

A valorização e a inclusão da mulher

Denise Ries Russo

Entre tantas pautas que se destacam no sentido de promover a igualdade de gênero, uma das mais importantes diz respeito à inclusão e à valorização da mulher no mercado de trabalho. Na Região Metropolitana de Porto Alegre, a última pesquisa de Emprego e Desemprego - Informe Mulher e Trabalho, divulgada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) em 2017, mostrou a preocupante queda na inserção das mulheres em postos de trabalho.

A taxa de participação das mulheres caiu de 47,2% para 45,7% da População em Idade Ativa entre 2015 e 2016, enquanto a taxa de desemprego passou de 9,1%, em 2015, para 11,2% da População Economicamente Ativa (PEA) no mesmo período. O tempo médio que uma mulher leva para encontrar trabalho é de 35 semanas. Também houve redução no rendimento médio, de R\$ 1.864,00 para R\$ 1.722,00. Por meio da Coordenadoria da Mulher da Diretoria de Direitos Humanos, vinculada à Secretaria Muni-

pal de Desenvolvimento Social e Esporte, a prefeitura de Porto Alegre tem realizado uma série de ações no sentido de garantir a aplicação de políticas públicas de gênero, seja no enfrentamento à violência contra a mulher, no combate ao assédio e, principalmente, na inclusão da mulher no mercado de trabalho.

Hoje, dia 6, haverá um dia de atendimento especial às mulheres no Sine Municipal. Essa iniciativa, realizada em conjunto pela Coordenadoria da Mulher, pela Diretoria de Trabalho, Emprego e Renda, e pela Câmara Municipal, tem como objetivo, além de oferecer vagas de trabalho, promover rodas de esclarecimentos sobre a participação da mulher no trabalho.

Com esse conjunto de ações, no Mês da Mulher, a prefeitura de Porto Alegre demonstra o seu compromisso em combater a desigualdade e o preconceito que, infelizmente, ainda existem quando se trata da participação da mulher no mercado de trabalho.

Secretária municipal de Desenvolvimento Social e Esporte/Interina

Tragicidade da incompetência

Edson Bündchen

É comum falarmos sobre a importância da capacitação, da busca do conhecimento, do autodesenvolvimento, e de todos os imensos benefícios gerados por esse movimento. Pessoas que permanentemente buscam se aprimorar provocam em si mesmas, nas empresas e na própria sociedade, inéditos e crescentes patamares evolutivos. O outro lado da moeda, porém, é menos comentado, talvez porque seja mais difícil mensurar o “Gap” de competência nos indivíduos em relação àquilo que esses deixam de realizar ou realizam mal. Não é difícil imaginar, contudo, o enorme prejuízo que os incompetentes causam por onde passam, seja em qual esfera estiverem atuando. Essa avaliação me parece particularmente útil quando imaginamos a tragédia que pode representar um médico despreparado, um engenheiro que calcula mal uma obra ou um policial que não conhece o seu ofício. Entretanto, a incompetência não tem fronteiras e naturalmente se faz presente também na área de gestão.

Gerentes incompetentes desperdiçam recursos financeiros ao calcular mal os investimentos, geram doenças ocupacionais ao tornarem tóxicos os ambientes de trabalho e provocam prejuízos ao conjunto da sociedade quando suas empresas mal geridas quebram, gerando desemprego com grave impacto social. Assim, a formação de gestores capazes de atuar com desenvoltura no atual ambiente quase caótico e de mudanças intermitentes é imprescindível para um país que queira se desenvolver de forma sustentável. Nesse contexto, a existência de escolas de nível internacional são vitais para superar esse desafio. Na contramão dessa necessidade, entretanto, nossas melhores universidades estão perdendo ano a ano relevância no contexto de ensino global. Urge atrair investimentos e intercâmbios que coloquem o Brasil na rota do que há de melhor no mundo do conhecimento, sob pena de continuarmos a exportar nossos melhores cérebros, aprofundando ainda mais o fosso que nos separa dos países desenvolvidos.

Mestre em Comunicação

Raul Randon da Propaganda

João Firme

Raul Randon nos deixou nesses tempos que vivemos e encontramos a eternidade com Deus. Foi assim que disse Paixão Cortes, enfatizando que ele era o melhor na Propaganda Social, pois todas as mensagens que fazia no programa “Cidade Gaúchas” eram de otimismo no Brasil e da participação da sociedade na ajuda ao Terceiro Setor. Comecei a trabalhar com a Randon conhecendo o irmão, engenheiro Ercilio, que cuidava da imagem da empresa.

Meus encontros com Raul começaram a acontecer no Centro das Indústrias, onde eu frequentava para produzir um programa que idealizei na TV Piratini, com o nome “Caxias na TV”. Era baseado com o que aprendi na “Voice of America” em 1965, como formando de Publicidade da primeira turma da Pucrs, estágio ocorrido para divulgar a Exposição dos Financiados da Aliança para o Progresso e poder convidar Jacqueline Kennedy para inaugurar a EFAP no Parque de Exposições, em dezembro de 65.

O “Caxias na TV” idealizei depois de constatar que, nos EUA, a imprensa dos condados (cidades) ti-

nha 60% de preferência, pois cada município tinha interesse de destacar a cultura e a arte onde se encontram talentos. O ex-prefeito Hermes Weber gostou e me disse que só um homem poderia tornar realidade minha ideia na TV Piratini. Pois Raul Randon levou-me para a Federação das Indústrias. Perguntaram o custo do programa e o cobriram. Raul Randon me convidou para abrir a filial da Minuano Publicidade em Caxias, para atender a conta da empresa.

Recusei, informando-o que, em 1973, ano do convite, eu receberia dois diplomas: Ciências Jurídicas e Sociais e Relações Públicas. Sugeri a Martins+Andrade, pois trabalhava com o Hesíodo Andrade na ABAP e no Sindicato. A Martins foi a primeira agência de Porto Alegre com filial em Caxias. Já premiei o projeto social Florescer na Caravana da Comunicação Social e pretendia premiar outro, na Edição Extra do Festival de Publicidade de Gramado em Paris, no dia 21 de setembro. Prêmio por ser empresário e empreendedor autêntico. Vivo hoje, Raul Randon, mas amanhã poderei estar contigo na santa paz.

Publicitário e jornalista

ANGELUS

PLANO FUNERAL EMPRESARIAL

BENEFÍCIO PARA SEU COLABORADOR
VANTAGEM PARA SUA EMPRESA

51 99325.7071
www.angelus.com.br

